

Dossiê: ações coletivas, movimentos e redes sociais na contemporaneidade

Nos últimos tempos, as discussões e reflexões acerca das temáticas sobre as ações coletivas e os movimentos sociais têm sofrido um deslocamento curioso. Trata-se de um deslocamento que pareceu traduzir-se numa espécie de "colonização acadêmica" por parte de enfoques, temas e experiências empíricas que negligenciaram as "antigas" e as "novas" problemáticas tratadas no âmbito de uma sociologia dos movimentos sociais até os anos 90. De fato, no final daquela década, as teorias e temas relacionados às discussões sobre as ações coletivas e os movimentos sociais foram fatalmente abandonados, assumindo o seu lugar perspectivas e preocupações muito mais relacionadas com uma "institucionalização" das suas práticas. Em pauta apareceriam reflexões em torno das políticas públicas que contemplariam "novos" atores de movimentos sociais agora incorporados à lógica política institucionalizada, bem como temáticas seduzidas pelas novas formas de gestão social e às formas de participação política no âmbito de diferentes instâncias estatais ou para-estatais. Assim, os atores sociais apareceram desligados de uma dimensão associativa que os enquadrava em cenários de conflituosidade política e social; criadores de instâncias coletivas de ação em constante resignificação e em eventual situação de antagonismo perante o cenário político institucional. Da mesma maneira, não se consideraram as novas dinâmicas associativas de coletivos cada vez

mais heterogêneos no cenário global, as novas estratégias de ação coletiva e as novas redes sociais, de certa maneira impulsionadas pelas transformações próprias da "era da informação". O abandono do debate sobre a novidade dos "novos" movimentos sociais pareceu evidente. Mas, percebe-se que muitos debates teóricos têm surgido a partir da avaliação dessas novas formas de ação que dizem respeito a estratégias e identidades coletivas que alteram a própria concepção da política, do ator social e do próprio horizonte da democracia.

O presente dossiê temático vem procurar inserir uma reflexão e um debate que recupera, primeiramente, as clássicas discussões de uma sociologia típica dos movimentos sociais, para num segundo gesto descrever e avaliar as novidades existentes acerca das dinâmicas sociais e das ações coletivas contemporâneas. O seu interesse é reintroduzir um debate que situa no centro das reflexões as formas, reivindicações e desafios próprios das atuais ações coletivas na interseção de temáticas diversas como o pós-colonialismo, o antirracismo, a estratégia das redes de movimentos sociais, o contexto de uma "nova" internacionalização dos conflitos e demandas, a cidadania e o consumo, a participação social em políticas sociais concretas e os conflitos agrários e urbanos contemporâneos. Com isso, a presente edição da revista *Ciências Sociais Unisinos* pretende se inserir numa onda de enriquecimento dos debates sobre as ações coletivas atuais, desejando a todos uma excelente leitura.

Carlos A. Gadea
Editor